



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

Único de Saúde – SUS como pela rede privada, o Laboratório de Análises Clínicas “Análise”, junto ao Hospital, que atende pelo SUS e demais convênios, o Laboratório CLINISOM que atende convênios e particulares, o Laboratório Novara, que atende convênios e particulares e o Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição de Piratini.

O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Piratini atende ao SUS, convênios e particulares. É referência em Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Otorrinolaringologia e Urologia, atendendo 21 municípios. Presta serviços de urgência através do Pronto Atendimento, que funciona 24 horas por dia. Possui 19 leitos para especialidades cirúrgicas, sendo 16 para o SUS; 06 leitos para obstetrícia, sendo os 06 para o SUS; 12 leitos pediátricos, sendo 10 para o SUS; 86 leitos clínicos, sendo 70 destinados ao SUS; 10 leitos para a psiquiatria, sendo todos destinados ao SUS e 04 unidades de isolamento, sendo 03 destinadas ao SUS.



1.7 Cultura

O Município possui junto a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer, o Departamento de Cultura que tem como finalidade o planejamento, proposição, articulação, coordenação, execução e avaliação das políticas públicas na área da cultura, em sintonia com órgãos federais e estaduais.

Esta Secretaria tem por meta principal, na área da cultura, desenvolver projetos que busquem a preservação da história de Piratini, explorando o potencial histórico e desenvolvendo o turismo do município.

Piratini, considerado Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul e da União, tem localizados no Centro Histórico 15 bens imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE e 03 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, bem como o Museu Histórico Farroupilha e Museu Municipal Barbosa Lessa, os quais oferecem acervos referentes, respectivamente, ao Período Revolucionário Farroupilha e a História do Município.

O Município, historicamente conhecido como 1ª Capital Farroupilha, tem o tradicionalismo e folclore gaúchos inseridos em seu cotidiano. Promove, anualmente, atividades com o intuito de cultuá-los, salientando-se, no mês de setembro, a realização da Semana Farroupilha de Piratini, esta declarada Patrimônio Cultural do Estado, através da Lei n. 12.919/08, de 07 de abril de 2008.

Atualmente, o Departamento de Cultura, anteriormente citado, disponibiliza aos visitantes passeios temáticos conduzidos por guias preparados para tal, exposições e desenvolvimento de projetos culturais realizados pelos museus do Município.

Outros projetos culturais merecedores de destaque em Piratini são a realização anual da Semana da Cultura, que ocorre em julho, em comemoração ao aniversário do Município; a Festa da Padroeira, realizada em dezembro, e o Carnaval, quando acontece o desfile do tradicional bloco da “Bicharada”, manifestação folclórica ímpar em todo o Estado do Rio Grande do Sul.



1.8 Educação

Os primeiros registros referentes à educação no município de Piratini remetem ao ano de 1837, por ocasião da criação, por Domingos José de Almeida, da primeira escola pública de Piratini e da República Rio-grandense. Esta escola era destinada apenas aos meninos e funcionava na parte térrea da residência de Manoel Gonçalves Meireles, onde também estava localizado, na parte superior, o Ministério da Guerra, hoje Museu Histórico Farroupilha. Seu primeiro professor foi João José de Abreu e dois anos após sua fundação, a referida escola já era frequentada por 35 alunos.

Em 1953, passaram a existir as Aulas Municipais, denominação atribuída, na época, segundo registros no Livro de Cadastros de Professores da Prefeitura Municipal, às escolas municipais. Neste ano, tais Aulas contavam com 42 professores e as mesmas aconteciam em residências de particulares, de professores ou em prédios públicos do Município. No ano de 1959, existiam 13 Aulas e 421 alunos; um ano após, em 1960, os registros mostram um aumento considerável nestes números, pois eram 41 Aulas e 1.121 alunos atendidos em escolas multisseriadas, da 1ª a 5ª Série.

Cabe destacar que o nível de instrução do professorado da época, em sua maioria, não passava de 4ª e 5ª Série.

No ano de 1991 teve início no Município o processo de nucleação das escolas, onde alunos de diferentes localidades eram reunidos, utilizando-se o transporte escolar, em uma única escola com ensino fundamental completo, extinguindo-se, assim, as escolas pequenas com turmas multisseriadas, de 1ª a 5ª série.

A primeira escola a ser nucleada, ou seja, transformada em Escola Polo, foi a então Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Dr. Vieira da Cunha, hoje Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Vieira da Cunha. Logo após, no ano de 1992, foi a vez da Escola Estadual de 1º Grau incompleto Padre Reinaldo, hoje Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Reinaldo; no ano seguinte, em 1993, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Elias de Mattos, que passou a ser Escola Municipal de Ensino Fundamental Antenor Elias de Mattos e, no ano de 1997, a Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Dr. José Maria da Silveira, hoje, Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Maria da Silveira.

Também no ano de 1991, entrou em efetivo funcionamento a primeira escola agropecuária do Município, ora denominada Escola Municipal Agropecuária de Ensino Fundamental Alaôr Tarouco. Tal escola, atendendo de 5ª a 8ª Série, implantada com o objetivo de despertar no aluno o gosto pela vida no campo, criando bases de receptividade e compreensão do processo agropecuário e dando oportunidades para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

utilização de recursos disponíveis à obtenção de melhores resultados em uma propriedade rural.

O município de Piratini, desde 1991, possui Conselho Municipal de Educação – CME, criado pela Lei 045/91 e alterado pela lei 196/93. No ano 2000, em virtude da criação do Sistema Municipal de Ensino de Piratini, normatizado pela Lei 219/2000, nosso Município passou a ter sistema próprio de educação. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao CME a função de órgão normativo e fiscalizador.

Ainda por volta do ano 2.000 extinguiu-se a denominação 1º Grau, em favor da nomenclatura Ensino Fundamental e as creches, por sua vez, passaram a condição de Escolas de Educação Infantil.

A partir do ano de 2006, em conformidade com a Lei Nº11.114/2005, foi implantado nas escolas da rede municipal de ensino, o ensino fundamental de nove anos, extinguindo-se assim, gradativamente, as séries correspondentes ao ensino fundamental de 08 anos.

Outro fato interessante é que até o ano de 1999, o Município contava com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Estadual no Município – PRADEM, um acordo onde escolas estaduais rurais eram também administradas pelo Município e aos poucos foram sendo municipalizadas. Atualmente, com a extinção deste acordo pela 5ª Coordenadoria, restam apenas 03 escolas estaduais rurais, estas administradas pelo Estado.

Os dados atuais referentes à educação em Piratini revelam, na rede municipal, a existência de 04 escolas de educação infantil, onde atuam 55 docentes e há registro de 484 matrículas, sendo 405 alunos atendidos em turno integral e 79 alunos em turno parcial; e, a existência de 09 escolas de ensino fundamental, com registro de 1.226 matrículas e da atuação de 158 docentes. A rede estadual conta com 10 escolas, sendo que, dentro destas, há apenas em uma delas a oferta de educação infantil, com 01 turma de 16 alunos, atendidos em turno parcial; 08 escolas atendem a 1.184 alunos matriculados no ensino fundamental e 03 escolas oferecem o nível ensino médio, com 37 alunos matriculados no curso Normal, 554 alunos no Ensino Médio Integrado e Politécnico e 53 no Curso Técnico em Contabilidade.

Uma conquista importante para o Município foi a implantação, em janeiro de 2012, da Rede e-Tec Brasil, a qual visa a oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, através de parceria com institutos federais. A parceria estabelecida com o Instituto Federal Sul- Rio-Grandense (Campus Visconde da Graça),



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

com a oferta dos cursos Técnico em Agroindústria, Técnico em Biocombustíveis e Técnico em Administração, já proporcionou a formatura, no mês de março de 2014, de 72 alunos dos cursos de Agroindústria e Biocombustíveis. Atualmente os cursos oferecidos por este instituto têm, aproximadamente, 190 alunos. No que se refere à parceria com o Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete, a oferta dos cursos Técnico em Agricultura e Técnico em Manutenção e Suporte de Informática, oportunizou, em novembro de 2014, a formatura de 53 técnicos.

Junto ao Polo Educacional Piratini, local onde funcionam os cursos da Rede e-Tec, também estão sendo ofertados cursos técnicos direcionados aos funcionários de escolas das redes municipal e estadual do Município, cursos estes que atendem, aproximadamente, 50 alunos matriculados nos cursos de Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos.

Ainda com relação a cursos técnicos profissionalizantes, o Município apoiou, em novembro de 2013, a instalação da “Escolas e Faculdades QI” que, no ano seguinte, formou 30 técnicos em Gerência Empresarial. Atualmente, a Escola atende 20 alunos, oferecendo os cursos de Gerência Empresarial e Profissional QI.

A Secretaria Municipal de Educação em parceria com o Conselho de Ensino Religioso do Estado do Rio Grande do Sul – CONER/RS proporciona, desde o ano de 2007, formação específica a professores a fim de atuarem nas redes municipal e estadual, devidamente habilitados ao componente curricular de Ensino Religioso. Neste período, mais de 200 alunos frequentaram o referido curso.

No que se refere a cursos em nível de pós-graduação, hoje, são oferecidos no Município, pela Universidade Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, vários cursos em diferentes áreas, com aproximadamente 40 alunos.

Observando-se os dados dos gráficos abaixo, é possível comparar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – do município de Piratini com o Estado e o País. Este índice foi criado pelo INEP em 2007 e reúne, no mesmo indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, para as unidades da federação e para o País, e a Prova Brasil para os municípios.